



**Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Aplicadas e Educação  
Campus IV – Litoral Norte**

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS  
APLICADAS E EDUCAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,  
realizada no dia treze de julho de 2021, às  
quatorze horas e trinta minutos, na plataforma  
virtual RNP.**

1 Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, pela plataforma virtual RNP, sob presidência do professor Erivaldo Pereira do  
3 Nascimento, vice-diretor do centro, reuniram-se os conselheiros: Prof. Anderson Alves dos  
4 Santos, vice-coordenador de Ecologia, Prof.<sup>a</sup> Angélica de Souza Galdino Acioly, coordenadora  
5 de Design, Prof. Baltazar Macaíba de Sousa, chefe do DCS, Prof. Dimmitri Morant Vieira  
6 Gonçalves Pereira, coordenador de Ciências Contábeis, Prof. Frederico Gustavo Rodrigues  
7 França, coordenador do PPGEMA, Prof. Gustavo de Figueiredo Brito, chefe do DDesign, Prof.  
8 Joel Araújo Queiroz, vice-coordenador de Pedagogia, Prof. José Jassuipe da Silva Morais,  
9 chefe do DCSA, Prof. José Adson Oliveira Guedes da Cunha, coordenador de Sistema de  
10 Informação, Prof. Joseilme Fernandes Gouveia, chefe do DCX, Prof.<sup>a</sup> Kátia Regina de Deus,  
11 coordenadora de Secretariado Executivo, Prof.<sup>a</sup> Laurênia Souto Sales, coordenadora do  
12 PROFLETRAS, Prof.<sup>a</sup> Luana Francysleide Pessoa de Farias, vice-coordenadora de Letras,  
13 Prof.<sup>a</sup> Márcia Maria de Medeiros Travassos Seager, coordenadora de Administração, Prof.  
14 Sávio Roberto Fonseca de Freitas, chefe do DL e Prof. Osmar Hélio Alves Araújo, chefe do  
15 DED. **1. INFORMES:** A sessão teve início com diretor do CCAE em exercício reiterando que  
16 o motivo da convocação da reunião extraordinária seria a necessidade de discussão e  
17 posicionamento do CCAE quanto ao Edital n° 35, de 21 de junho de 2021 do MEC. Informou,  
18 ainda, que alguns professores pediram para remarcar a data da reunião. No entanto, segundo  
19 ele, não havia possibilidade de adiamento, tendo em vista o prazo do edital. O presidente do  
20 conselho prosseguiu com a apreciação da pauta. **2. EDITAL 35/2021 DO MEC -**  
21 **DISCUSSÃO E POSICIONAMENTO DO CCAE:** O Prof. Erivaldo iniciou a discussão  
22 informando que outros centros da UFPB também estão se reunindo para discutir a proposta do  
23 edital. O presidente do conselho esclareceu que, em diálogo com o professor Rondon,  
24 participante do fórum de coordenações e centros voltados para os cursos pedagogia do Brasil,  
25 foi informado que ocorreu uma discussão frente ao MEC de uma proposta encaminhada para o  
26 Conselho Nacional de Educação, semelhante à proposta que iria ser discutida na reunião, que  
27 tinha por finalidade criar cursos de licenciatura em parceria com a iniciativa privada. No  
28 entanto, essa primeira proposta foi negada. Sendo assim, ainda segundo o professor Rondon, o  
29 MEC resolveu apresentar propostas por meio de editais e portarias, uma vez que não conseguiu  
30 instalar como política do próprio Ministério da Educação via Conselho Nacional de Educação.  
31 O professor Erivaldo sinalizou que a condução das discussões seria dividida com a assessora  
32 de graduação do CCAE, professora Ruth Marcela. No entanto, antes de passar a fala para a  
33 professora Ruth Marcela, o diretor de centro em exercício informou que o professor Williame  
34 justificou a ausência na reunião. A professora Ruth Marcela, com a palavra, saudou a todos e  
35 todas e informou que, tendo em vista o acesso de todos ao edital, iria iniciar as discussões  
36 informando os objetivos do referido edital, para que todos pudessem compreender melhor a

**Universidade Federal da Paraíba**  
**Centro de Ciências Aplicadas e Educação**  
**Campus IV – Litoral Norte**

37 proposta. Após a assessora de graduação concluir a leitura dos objetivos, o professor Erivaldo  
38 fez uso da palavra e esclareceu que os aspectos mais determinantes da proposta apresentada.  
39 Ele iniciou apontando para o fato de que a referida proposta se dá por meio da formalização de  
40 um termo de cooperação técnica, que será firmado entre o MEC, as secretarias de educação  
41 básica dos estados e municípios e as instituições federais de ensino, e que isso se daria por meio  
42 de fundações. Também esclareceu que será necessário que três instituições formem um comitê,  
43 sendo elas: uma instituição federal, uma instituição estadual e uma instituição privada. Essas  
44 três instituições receberão um aporte de três milhões, sendo um milhão para cada instituição, e  
45 esse aporte será destinado para consumo e capital. O professor Erivaldo pontuou que a proposta  
46 não prevê a contratação de professores, sendo assim, de acordo com ele, isso implica que os  
47 cursos que aderirem essa proposta não irão contratar mais professores nos seus quadros e  
48 também que a proposta não esclarece se haverá outra entrada e não deixa claro se haverá  
49 continuidade. O diretor do conselho reiterou que não haverá possibilidade de contratação de  
50 docentes e que, pelo que foi conversado com colegas de outras instituições federais, a ideia é  
51 que a não adesão das instituições federais e estaduais, permitirá que as disciplinas sejam  
52 absorvidas pela iniciativa privada. Ele continuou com a fala e explicou que será acrescido o  
53 valor de setecentos e cinquenta reais, no final do curso, para que os alunos das licenciaturas  
54 possam realizar a residência docente. Após esse resumo, o professor Erivaldo esclareceu que,  
55 muito embora os cursos funcionem dentro das universidades federais, inicialmente iriam  
56 competir com os próprios cursos, tendo em vista que esses cursos de licenciaturas já existem  
57 nas instituições. O diretor também trouxe a reflexão de que os cursos de licenciaturas  
58 oferecidos inicialmente se limitaram a pedagogia, matemática, letras português e ciências,  
59 excluindo outras áreas do conhecimento. Ele também expôs que a proposta deixa de fora a  
60 realização de uma análise para verificar se isso seria uma necessidade local, bem como deixa  
61 de levar em consideração os cursos de licenciaturas já existentes. Após os esclarecimentos, o  
62 professor Erivaldo abriu a fala para os demais participantes da reunião. O professor Baltazar  
63 fez uso da palavra, saudou a todos e explicou que, de acordo com as experiências do EAD, a  
64 proposta apresentada é uma espécie de programa que demanda dos mesmos professores, o que  
65 implicaria precarizar o ensino e as condições de trabalho, cada vez mais. O professor informou  
66 que nos últimos tempos, em decorrência do ensino remoto, algumas instituições de ensino  
67 contrataram professores especializados para o ensino remoto e outras não aderiram. Concluiu  
68 opinando, de antemão, pela não adesão à proposta discutida. O professor Sávio pediu a palavra,  
69 esclareceu que leu a proposta e que o DL seria contra a adesão à proposta apresentada. Ele  
70 argumentou que já existem as licenciaturas e que a porta de entrada para esses cursos é o ENEM  
71 e que, dessa forma, o referido edital abre portas para uma possível privatização do ensino. O  
72 mesmo professor afirmou que não vê fundamento no edital, levando em consideração a  
73 existência das licenciaturas e a grande demanda já existente e pontuou que a verba poderia ser  
74 destinada para as instituições públicas de ensino. O professor Joseilme pediu a palavra e  
75 informou que o DCX, após análise do edital, tendo, inclusive, realizado uma conta básica,  
76 baseada na verba apresentada, se posicionava contra a proposta. A professora Luana fez uso da  
77 fala e chamou a atenção do conselho para a problematização do edital levando em consideração  
78 que faltaria fundamento para manter um curso de graduação. Ela opina de acordo com o cenário  
79 exposto anteriormente pelos professores, considerando totalmente inviável a adesão da  
80 proposta em discussão e entendendo que o edital em apreço abre diversas lacunas. Concluindo  
81 sua fala, a professora Luana considera que se o investimento, proposto no edital, fosse feito no  
82 estágio supervisionado, se este fosse uma política educacional efetiva em vez de um programa,  
83 poderia contribuir para que os alunos concluíssem seus cursos. Em seguida, a professora Ruth

**Universidade Federal da Paraíba**  
**Centro de Ciências Aplicadas e Educação**  
**Campus IV – Litoral Norte**

84 Marcela leu a reflexão do professor Joel, escrita no *chat*. Em seu posicionamento, o professor  
85 Joel informou que a coordenação do curso de pedagogia também se colocou contrária à  
86 proposta do MEC. Ele considera que a roupagem de inovação que a proposta coloca deveria  
87 trazer uma reflexão a respeito do que seria inovar. O professor indaga a respeito de quem pensa  
88 essa inovação e se seriam os espaços acadêmicos e científicos que produzem conhecimentos a  
89 respeito da educação e da formação docente. Nesse sentido, expõe que a coordenação de  
90 pedagogia visualiza que inovar seria investir na formação docente de cursos presenciais,  
91 ampliação de vagas, políticas afirmativas para que os discentes possam permanecer nos cursos,  
92 além de investimentos na pesquisa e na extensão. O Professor Jassuipe fez uso da fala, saudou  
93 a todos e refletiu que, durante os 15 anos do campus quatro, foram enfrentadas barreiras frente  
94 à gestão do país e que considera a proposta escusa e estranha, mas que é necessário manter o  
95 senso crítico do CCAE, encarando as adversidades. O professor Erivaldo fez uso da fala e  
96 pontuou que o CCAE teve uma educação à distância, que funcionou como um programa  
97 contínuo, e teve também os cursos de licenciatura que, depois, sofreram com a continuidade e  
98 oferta, devido à mudança de entrada, e que isso gerou um problema pedagógico, pois os alunos  
99 precisavam se graduar porque estavam matriculados e, portanto, tinham o direito adquirido,  
100 problema semelhante ao que ocorreu com o PROFLETRAS, que passou por corte de bolsas e  
101 descontinuidade do calendário de entradas anuais. Em suma, o professor Erivaldo afirmou que,  
102 há um tempo, as instituições públicas, em especial o CCAE, vêm sofrendo enormes problemas  
103 nos cursos de formação de professores, sejam nos cursos de graduação ou de educação  
104 continuada, como o mestrado profissional. Ele declarou que não vê possibilidade de adesão da  
105 proposta, pois não há fundamentos necessários e esclarecedores que a justifiquem. O diretor  
106 afirmou que considera que proposta é de interesse do MEC e não da necessidade local e que é  
107 desrespeitosa com o trabalho que já vem sendo realizado. A professora Ruth Marcela leu o que  
108 a professora Aline escreveu no *chat*. De acordo com a professora Aline, para além dos aspectos  
109 apresentados o edital, a proposta em discussão se configura como uma estratégia para  
110 pressionar a adesão à Resolução nº 02/2019, que tem sido rejeitada pelas entidades  
111 representativas da formação de professores, e descontrói a própria natureza da Pedagogia e do  
112 curso de Pedagogia. O professor Erivaldo colocou em regime de votação a adesão à proposta  
113 do Edital nº 35/2021 do MEC, sendo rejeitada, por unanimidade, com 17 votos contrários. **3.**  
114 **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente da  
115 reunião, professor Erivaldo do Nascimento, informou que a secretaria do CCAE iria  
116 providenciar resposta à PRG, em nome do CCAE, acerca da demanda discutida e votada. Por  
117 fim, ele agradeceu a presença de todos e todas e pediu para que, em caso de demandas, fosse  
118 feito contato com a Secretária da Direção. Eu, Aline Romão da Silva, assistente em  
119 administração, que secretariei esta reunião, lavrei a presente ata que, após ser lida, será  
120 devidamente assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. Rio Tinto - PB, treze dias do  
121 mês de julho do ano de dois mil e vinte um, às quinze horas e vinte e sete minutos, de forma  
122 remota.